

**Coleção
IBEGEANA**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA TÉCNICA - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

APROVADO PELA CEPAGRO

REUNIO DE 07/10/75

Raul Fernando Eilers
RAUL FERNANDO EILERS
Chefe do CDEA

Ref

2848-A

Data 2/9/77

Levantamento Sistemático Da Produção Agrícola

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1975

SETEMBRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

SETEMBRO - 1975

1. ABACAXI

A produção nacional esperada para 1975, acusou neste mês um decréscimo de 9,18% em relação à informação de agosto em decorrência das novas informações do GCEA de Minas Gerais.

PERNAMBUCO - As Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas Agropecuárias dos municípios de CARUARU, GRAVATÁ, TAMBÉ, RIACHO DAS ALMAS e LIMOIEIRO levantaram a existência de um total de 603 ha de novas áreas plantadas, perfazendo agora um total para o Estado de 2 658 ha.

A produção esperada acusa, assim, um acréscimo de 29,35% em relação à última estimativa, ou seja, / 25 586 mil frutos.

BAHIA - O produto se encontra em fase final de colheita, acusando uma área colhida de 3 000 ha, com uma produção de 45 milhões de frutos.

MINAS GERAIS - O GCEA informa que concluiu o trabalho de levantamento da área efetivamente plantada e constatou a existência de apenas 3 116 ha. Os motivos que levaram os produtores de abacaxi a reduzir, ou mesmo, extinguir a área de cultivo, neste ano, prendem-se à concorrência imposta pelo produto originado do Estado da Paraíba que é comercializado a preços in

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

feriores do produzido no Estado.

A produção esperada é agora de 33 351 mil frutos com um rendimento médio esperado de 10 703 frutos/ha.

O GCEA verificou que as áreas anteriormente utilizadas com a cultura do abacaxi foram destinadas pelo produtor para o cultivo de arroz, produto que apresenta maior rentabilidade, melhores condições de mercado e não está sujeito a alta perecibilidade que caracteriza o abacaxi.

Nas demais unidades da federação não houveram alterações nas estimativas neste mês.

2. ALGODÃO ARBÓREO

A produção nacional esperada sofreu um decréscimo de 6,42% em relação à estimativa de agosto, como repercussão ainda das condições climáticas adversas ocorridas no Nordeste e já registradas em informações anteriores.

MARANHÃO - Concluída a colheita neste mês, foi verificada uma área colhida de 38 269 ha igual à ocupada com pés em produção estimada.

O rendimento médio obtido foi de 306 kg/ha, inferior em apenas 0,33% (de 307 para 306 kg/ha) ao esperado no mês anterior. A produção total obtida foi de 11 727 t.

PIAUI - Com o final de colheita previsto para o próximo mês, a área esperada a ser colhida é 148 267 ha, superior em 7,68% da prevista no mês de agosto. Com um rendimento médio esperado de 200 kg/ha, produtividade bastante baixa, face fenômenos climáticos adversos (chuvas excessivas, alto índice de umidade do ar), carência de boa semente e deficiência de assistência técnica, a produção esperada é de 29 654 t.

CEARÁ - Permanecem os fenômenos adversos já citados no mês ante-

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRENCIAS - SETEMBRO/75

rior e que estão provocando um decréscimo acentuado na produtividade esperada. O rendimento médio esperado acusa neste mês um decréscimo de 7,14% em relação à estimativa de agosto (de 210 para 195 kg/ha). Assim, a produção esperada se situa ao redor de 203 775 t.

RIO GRANDE DO NORTE - As condições adversas à cultura no ano em curso, permitem prever um decréscimo de 12,29% do rendimento médio esperado (de 236 para 207 kg/ha), acusando assim, em uma área plantada de 446 298 ha, uma produção esperada de 92 584 t.

PARAÍBA - Conforme se havia previsto no mês anterior, a produtividade esperada apresenta em setembro um decréscimo de 8,02%, face as condições adversas já enunciadas anteriormente. Em uma área de 416 971 ha é esperada uma produção de 90 697 t.

Nas demais unidades da federação (PE e BA) onde se investiga o produto, não foram acusadas alterações das estimativas previstas.

Preço médio pago ao produtor no mês -

	<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Rio Grande do Norte .		3,08
Paraíba		3,80

3. ALGODÃO HERBÁCEO

A produção nacional esperada em 1975, face as estimativas deste mês, se situam em 1 336 444 t, inferior em 1,44% da esperada em agosto, por influência dos fenômenos climáticos adversos ocorridos no Nordeste, visto que o produto já tem concluída a sua colheita no Centro-Sul.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

CEARÁ - Com a conclusão da colheita no mês de agosto foram verificados os seguintes resultados finais, no ano em curso: área colhida de 78 000 ha, igual à plantada esperada; produção obtida de 27 300 t, inferior em 10,26% da que vinha sendo esperada, em decorrência do decréscimo do rendimento médio obtido em relação ao esperado (de 390 para 350 kg/ha), face as condições climáticas adversas em 1975 para esse produto.

PARAÍBA - A produção esperada se situa neste mês em 48 509 t, inferior em 24,58% da que vinha sendo estimada, tendo em vista a queda expressiva do rendimento médio esperado de 502 para 379 kg/ha, em decorrência dos resultados do levantamento das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias e o próprio GCEA, quanto aos reais danos ocasionados na cultura, face os fenômenos climáticos adversos ocorridos (chuvas excessivas e extemporâneas).

BAHIA - Concluído neste mês a colheita, é esperada uma produção de 68 380 t. O GCEA está verificando os rendimentos médios obtidos nas lavouras, para proceder à informação final sobre a área colhida e rendimento médio efetivamente obtido.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto não se registraram alterações no mês.

Preço médio pago ao produtor no mês -

U.F.	Cr\$/kg
Minas Gerais	2,39
São Paulo	2,35
Mato Grosso	2,28
Paraíba	3,00

4. AMENDOIM

A produção nacional obtida desta oleaginosa em 1975 é de

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

440 615 t, conforme já se havia informado em agosto.
 Em relação à safra de 1974, apresenta um acréscimo de 0,38%.
 Considerando as 2 (duas) safras de 1975, os resultados finais obtidos, para as unidades da federação onde se investiga o produto, são os seguintes:

	<u>U.F.</u>	<u>Nº DE SAFRAS</u>	<u>ÁREA COLHIDA(ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA (t)</u>	<u>R.M. OBTIDO(kg/ha)</u>
1º	SP	2	184 500	262 500	1 423
2º	PR	2	95 900	110 271	1 150
3º	MT	2	36 022	39 043	1 084
4º	RS	1	8 189	8 697	1 062
5º	GO	2	2 350	3 090	1 315
6º	CE	1	2 650	2 650	1 000
OUTRAS	UF(15)	-	-	14 364	-

Como se verifica, SP é o maior produtor de amendoim com 59,6% da produção nacional. Seguem-lhe o PR com 25,0%, o MT com 9,9%, o RS com 2,0%, GO com 0,7% e CE com 0,6%, cabendo as outras 15 unidades da federação, onde se cultiva o produto, os restantes 3,2% da produção.

O rendimento médio obtido variou desde 1 000 kg/ha no Ceará até 1 423 kg/ha em São Paulo.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
São Paulo	1,69
Rio Grande do Sul ..	2,14
Mato Grosso	1,30

5. ARROZ

A produção total nacional esperada em 1975 é de 7 544 500t, não se registrando alteração na estimativa prevista em relação ao mês de agosto.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

5.1 ARROZ DE SEQUEIRO

A produção brasileira de arroz de sequeiro não registra neste mês modificação em relação às estimativas que foram feitas no mês de agosto. Espera-se modificações pouco significativas visto que faltam apenas os resultados finais de Pará, Alagoas e Paraíba.

A produção total esperada é de 5 618 418 t, em lavouras de arroz de sequeiro.

5.2 ARROZ IRRIGADO

Como já se informou em agosto, concluída a colheita da 2ª safra (rebrotação) em Goiás, no mês passado, a produção obtida acusou o total de 1 926 082 t, em lavouras irrigadas, correspondendo 88,26% ao Estado do Rio Grande do Sul.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Minas Gerais	2,18
Rio de Janeiro	1,92
São Paulo	2,18
Santa Catarina	1,74
Rio Grande do Sul ..	1,53
Mato Grosso	1,64

6. BANANA

A produção nacional esperada acusa neste mês um acréscimo de 0,02% em relação a agosto, como decorrência de novas informações do Estado do Paraná.

MINAS GERAIS - A área ocupada com pés em produção registra neste mês um decréscimo de 1,59% e o rendimento médio esperado apresenta uma queda de 2,40% (de 1 085 para 1 059 cachos/ha), ainda como decorrência dos efeitos adversos das baixas temperaturas e geadas ocorridas em julho, estimando-se a produção esperada

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

em 42 028 mil cachos/ha, inferior em 3,91% da prevista em agosto.

RIO DE JANEIRO - A Comissão Municipal de Estatísticas Agropecuárias de MARICÁ verificou prejuízos ocorridos na bananicultura do município em face de fortes ventos que provocaram a derrubada de touceiras, bem assim, a incidência que vem se alastrando da moléstia do "mal de Panamá", originando o decréscimo significativo da área ocupada com pés em produção (cerca de 994 ha).

A produção esperada sofreu um decréscimo no município de 54%. Assim, a área ocupada com pés em produção no Estado é agora de 49 623 ha, que com o rendimento médio esperado de 664 cachos/ha é esperada uma produção de 32 938 mil cachos.

PARANÁ - Como resultado de levantamento especial realizado na cultura, o GCEA verificou um acréscimo de 31,96% da área ocupada com pés em produção em relação à prevista no mês anterior. Com um rendimento médio esperado de 2 041 cachos/ha é prevista uma produção de 9 900 mil cachos, superior em 32% da que vinha sendo esperada.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
São Paulo	0,30
Santa Catarina	0,59
Rio Grande do Sul ...	0,80

7. BATATA INGLESA

A produção brasileira obtida em 1975 é de 1 663 812t, inferior em apenas 0,52% da obtida em 1974, tendo em vista os resultados finais recebidos de São Paulo e Paraíba neste mês, conforme informação do relatório do mês de agosto.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRENCIAS - SETEMBRO/75

7.1 - 1ª SAFRA

Conforme se informou anteriormente, a colheita desta primeira safra, concluída em todo o País, acusou uma produção obtida de 1 111 013 t, inferior em 8,03% da obtida em 1974.

7.2 - 2ª SAFRA

A produção desta segunda safra, concluída neste mês de setembro em todo o País, apresentou uma colheita de 552 799t, superior em 19,19% da obtida em 1974.

7.3 - Considerando as 2(duas) safras de 1975, os resultados finais obtidos, para as unidades da federação onde se investiga o produto, foram as seguintes:

<u>U.F.</u>	<u>Nº DE SAFRAS</u>	<u>ÁREA COLHIDA(ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA (t)</u>	<u>R.M. OBTIDO (kg/ha)</u>
1º	PR	2	42 150	10 112
2º	RS	2	60 908	6 493
3º	SP	2	24 900	12 530
4º	MG	2	31 541	9 728
5º	SC	2	24 000	7 359
6º	PB	1	1 547	6 387
OUTRAS UF(10)	-	-	36 770	-

Como pode ser verificado PR é o maior produtor de batata inglesa com 25,63% da produção nacional. Seguem-lhe o RS com 23,77%, SP com 18,78%, MG com 18,44%, SC com 10,61% e PB com 0,59%, cabendo as outras 10 unidades da federação onde se cultiva o produto, os restantes 2,21% da produção.

O rendimento médio obtido variou desde 6 387 na Paraíba até 12 530 em São Paulo.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Minas Gerais	1,53
São Paulo	1,27
Santa Catarina	1,52
Rio Grande do Sul ...	1,47

8. CACAU

A produção nacional esperada de cacau em 1975 não registra alterações neste mês. Como se informou anteriormente, o Estado da Bahia, maior produtor brasileiro, responsável por 95,36% da produção total nacional, teve a colheita concluída da chamada "safra do temporão", registrando resultados bastante favoráveis, o que faz prever boas perspectivas de aumento em relação ao "temporão" do ano passado. Com relação à chamada "safra principal" permanecem os prognósticos revelados no relatório do mês de agosto.

9. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção brasileira de cana-de-açúcar é estimada neste mês em 90 107 198 toneladas, superior em 0,19% da estimada no mês de agosto, em virtude de novas informações de Sergipe e Paraíba.

PARAÍBA - Conforme se havia previsto no mês anterior, verificações de campo realizadas pelo GCEA permitiram constatar um acréscimo de 3,53% do rendimento médio esperado (de 50 525 para 52 308 t/ha). Deste modo, a produção esperada é agora de 3 196 341 t.

SERGIPE - O GCEA verificou junto a fornecedores das usinas e produtores, que o rendimento médio esperado é de 55 000 t, superior em 22,22% ao previsto anteriormente. A área plantada e destinada para corte acusa um pequeno decréscimo de 1,66%, ficando assim a produção esperada em 933 680 t, superior em 20,20% à prevista.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

MINAS GERAIS - O GCEA constatou que o rendimento médio esperado sofreu um decréscimo de 0,68% (de 33 451 para 33 222 t/ha), face condições climáticas adversas. Com uma área destinada para corte de 262 460 ha , é esperada uma produção de 8 719 350 t.

RIO GRANDE DO SUL - Em face de conclusão de levantamento de campo do GCEA, nas regiões produtoras, foram constatados os prejuízos efetivamente havidos na cultura por ação das geadas de julho. O rendimento médio esperado acusou um decréscimo de 9,52% (de 24 497 para 22 164 t/ha). A produção esperada, em decorrência, é agora de 830 878 t.

SANTA CATARINA - Aguarda-se relatório de ocorrências detalhado sobre o produto com relação a área efetivamente destinada para corte de cana para indústria (usinas de açúcar, indústria rural dos estabelecimentos agropecuários e para produção de álcool), bem assim, dados concretos sobre o rendimento médio de lavoura nesta safra, a fim de propiciar melhores elementos de avaliação. Deste modo, conservam-se as informações de previsões anteriores do GCEA.

Preço médio pago ao produtor no mês -

	<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/t</u>
Paraíba		98,00
Minas Gerais		68,50
Santa Catarina		83,00
Rio Grande do Sul		67,76

10. CEBOLA

A produção nacional esperada do produto não apresentou modificações neste mês em relação às estimativas do mês de agosto. A produção total esperada é de 345 849 t.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRENCIAS - SETEMBRO/75

Em Minas Gerais com conclusão de colheita prevista para novembro, o GCEA procede a verificações de campo no sentido de acompanhar as estimativas de área plantada em relação a área colhida, em virtude do comportamento da cultura que vem apresentando nos últimos anos um decréscimo de cultivo.

Sem alterações nas demais unidades da federação onde se investiga o produto.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Minas Gerais	2,71
* Pernambuco	3,20
São Paulo	2,96
Rio Grande do Sul ..	2,48

* - O alto preço com que está sendo cotado o produto em Pernambuco tem estimulado os produtores de cebola, antevendo-se pelo clima de euforia, um provável aumento de área plantada para a próxima safra.

11. COCO-DA-BAÍA

A produção nacional de coco-da-baía acusa neste mês um acréscimo de 3,12%, em decorrência de aumentos de áreas ocupadas com pés em produção verificadas pelos GCEAs do Pará, Sergipe e Espírito Santo.

PARÁ - O GCEA informa o acréscimo de 18 ha de área ocupada com pés em produção no município de Nova Timboteua, passando a produção esperada no Estado para 7 205 mil frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - Em face de verificações do GCEA o rendimento médio esperado sofreu um decréscimo de 11,07% (de 4 527 para 4 026 frutos/ha), repercutindo na mesma ordem na produção esperada que é agora de 52 928 mil frutos.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

SERGIPE - Por verificações das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias, na região de produção, foi constatado um acréscimo de 32,57% da área ocupada com pés em produção, de 29 487 para 39 090 ha, que com o rendimento médio esperado de apenas 2 000 frutos/ha, (pois a incidência de pragas e moléstias continuam sendo uma constante na cultura), espera-se uma produção de 78 180 mil frutos.

ESPÍRITO SANTO - As Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias de 7(sete) microrregiões homogêneas do Estado, onde se cultiva o produto, concluíram o levantamento que vinham realizando sobre a área ocupada com pés em produção e rendimentos médios já obtidos em lavouras. Foi constatada a existência total de 1 749 ha que com o rendimento médio ponderado de 3 018 frutos/ha, permitem estimar a produção esperada em 5 278 mil frutos.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto não houveram alterações.

Preço médio pago ao produtor no mês -

	<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/fruto</u>
Rio Grande do Norte		0,67
Paraíba		0,70

12. FEIJÃO

A produção brasileira esperada em 1975 é de 2 267 909 t, acusando neste mês um decréscimo de 0,51%, em decorrência de novas informações de Pernambuco e Paraíba.

1ª SAFRA - Concluída em todo o território nacional, conforme se informou anteriormente, com uma produção obtida de 1 104 757 t, superior em 4,94% da obtida em 1974.

2ª SAFRA - Em curso, dependendo de conclusão de colheitas ou con

firmação de produção obtida em algumas unidades da federação do Nordeste (RN, PB, PE, AL e BA) e Centro-Oeste (MT), é esperada nesta 2ª safra uma produção nacional de 1 163 152 t, inferior em 1,00% à prevista no mês anterior.

PIAUI - Concluída a colheita, foi constatada uma área colhida de 117 240 ha, igual à prevista.

O rendimento médio obtido foi de 341 kg/ha, originando uma produção obtida de 40 000 t, superior em 13,73% da esperada.

PARAÍBA - Por verificações de campo realizadas pelo GCEA a área plantada é de 195 063 ha, superior em 6,84% da prevista anteriormente.

Como decorrência da queda do rendimento médio esperado em 13,11% (de 450 para 391 kg/ha), a produção esperada sofreu um decréscimo de 7,20%, situando-se agora em 76 245 t.

PERNAMBUCO - Face verificações de campo foi constatado pela Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de Garanhuns, que nos municípios de sua jurisdição foram plantadas novas áreas neste segundo semestre num total de 7 540 ha, perfazendo, assim, para o Estado uma área plantada de 262 540 ha neste ano. Com um rendimento médio esperado de 485 kg/ha (face os rendimentos já obtidos na maior parte das lavouras já colhidas), é esperada uma produção total de / 127 332 t.

Nas outras unidades da federação onde se investiga o produto em 2ª safra, não acusaram alterações.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Rio Grande do Norte .	2,04
Pernambuco	2,40
Espírito Santo	2,75
Minas Gerais	3,60
São Paulo	3,61
Santa Catarina	2,18
Rio Grande do Sul ..	1,95
Mato Grosso	3,91

NOTA - Os preços médios consideram os diferentes tipos e variedades cultivadas nas respectivas unidades da federação.

13. FUMO

A produção nacional esperada de fumo em 1975 acusa neste mês um acréscimo de 0,40% em relação a agosto, como decorrência das novas informações de Sergipe.

SERGIPE - O GCEA concluiu o levantamento da área plantada com fumo nesta safra, constatando um acréscimo de 13,38% em relação a previsão que vinha sendo realizada, com base na intenção de plantio. Como o rendimento médio esperado é de 975 kg/ha é prevista uma colheita de 7 186 t.

Nas demais unidades da federação não houveram alterações. Em Minas Gerais, com a colheita se concluindo neste mês, será possível obter-se os dados finais da safra naquela unidade federada.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Minas Gerais	4,67
Santa Catarina	4,92
Rio Grande do Sul .	4,55

14. GUARANÁ

Não se registraram alterações na produção esperada do Estado do Amazonas, única unidade da federação que investiga o produto. É esperada uma produção de 230 t, e as condições climáticas se mostram favoráveis para a colheita no mês de outubro.

15. JUTA

A produção nacional de juta em 1975 é de 41 426 t, da qual 83,73% pertence ao Estado do Amazonas, cabendo o restante ao Estado do Pará com cerca de 6 738 t. O maior rendimento médio obtido foi de 1 323 kg/ha no Amazonas, enquanto no Pará foi constatada a produtividade de 773 kg/ha.

16. LARANJA

A produção brasileira esperada em 1975 registra um decréscimo de 1,17% em relação ao mês de agosto em virtude de novas informações do Estado do Rio de Janeiro.

MINAS GERAIS - A produção esperada acusa neste mês um acréscimo de 1,08% com relação a agosto em virtude do aumento da previsão do rendimento médio esperado de 69 494 para 71 202 frutos/ha.

ESPIRITO SANTO - Como decorrência do aumento na previsão do rendimento médio esperado de 50 000 para 56 000 frutos/ha, a produção esperada se situa agora em 196 milhões de frutos.

RIO DE JANEIRO - As Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias de Itaboraí e Maricá constataram a redução de área plantada na ordem de 29,63% e 18,52% respectivamente, em decorrência de vários fatores negativos para a cultura: ataque de pragas (pulgões, cochonilhas e mosca

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

das frutas), incidência de moléstias (gomose e antracnose), bem assim, a erradicação de laranjais decrépitos e a proliferação de loteamentos, extinguindo as áreas anteriormente ocupadas com a citricultura.

Assim, com uma área de 35 872 ha, ocupada com pés em produção e rendimento médio esperado de 75 074 frutos/ha é prevista uma produção total de 2 693 053 mil frutos.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/cento/frutos</u>
Minas Gerais	11,60
Santa Catarina	9,25

17. MALVA

A produção nacional de malva em 1975 acusou neste mês um acréscimo de 17,92%, que já vinha sendo esperado, conforme se informou no mês anterior, como decorrência de novas informações do Estado do Pará.

É esperado colher um total de 50 381 t.

PARÁ - Concluído os levantamentos nos municípios de Ourem, Capitão Poço, Iritúbia e Bonito, região de maior concentração da cultura no Estado, foi verificado um acréscimo de 26,55% da área plantada prevista, bem assim, aumento de 2,88% no rendimento médio esperado (de 973 para 1001 kg/ha), prevendo-se agora uma produção de 32 943 t.

Nas outras unidades da Federação onde se investiga o produto - MM e MA - com a colheita concluída, não se registraram alterações.

18. MAMONA

A produção nacional esperada de mamona em 1975 acusa neste mês um decréscimo de 3,44% em relação a agosto, em virtude de novas informações do Estado de Pernambuco. Assim espera-se uma produção total de 371 826 t.

PERNAMBUCO - Embora tenha se verificado uma pequena elevação do preço do produto em agosto, a situação permanece inalterada, pois o agricultor não se sente estimulado para a conservação e tratos das áreas plantadas existentes, em virtude de não corresponderem economicamente. O preço ofertado ao agricultor varia de Cr\$ 60,00 a Cr\$ 72,00 o saco de 60 kg.

Os estoques de óleo de mamona das indústrias (Coelho, Samba e Icoasa) permanecem praticamente estáveis, aguardando comercialização no mercado internacional.

O GCEA verificou uma redução de 34,12% da área existente que efetivamente está sendo mantida e conservada, onde se realizam os tratos culturais, isto é, de um total de 71 630 ha previstos anteriormente, apenas 47 190 ha estão sendo operados. Assim, a produção esperada se reduziu para 24 916 t.

Nas outras unidades da federação onde se investiga o produto, além das informações já registradas nos relatórios anteriores, não se registram outras alterações.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Pernambuco	1,10
Minas Gerais	1,00
São Paulo	1,02
Mato Grosso	0,76

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

19. MANDIOCA

A produção nacional esperada de mandioca em 1975, é estimada em 26 555 495 t, inferior em 2,39% da prevista em agosto, conforme se especifica a seguir.

Esta alteração na previsão é devida as verificações de estimativas de áreas plantadas que já foram colhidas até este mês ou que deverão ser colhidas até dezembro nos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, bem assim, com base nos rendimentos médios já obtidos que alteraram a previsão do rendimento médio esperado nessas unidades da federação, à exceção de Sergipe.

MATO GROSSO - Concluído o levantamento das áreas plantadas com a cultura e prejudicadas por fenômenos climáticos adversos (geadas, baixas temperaturas e estiagens prolongadas), foi verificado pelo GCEA uma redução de 56,90% na área a ser colhida que redundou num decréscimo da produção prevista, agora esperada em 479 175 t.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Rio Grande do Norte.	0,33
Paraíba	0,35
Minas Gerais	0,23
São Paulo	0,22
Santa Catarina	0,20
Rio Grande do Sul ..	0,22
Mato Grosso	0,41

20. MILHO

A produção nacional esperada de milho em 1975, apresenta neste mês um decréscimo de 0,17% em relação as estimativas de agosto, como decorrência dos resultados finais informados pelos Estados do Piauí e Santa Catarina.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRENCIAS - SETEMBRO/75

PIAUI - De acordo com informações prévias do mês anterior e como era esperado, com a conclusão da colheita, verificou-se um decréscimo do rendimento médio obtido em relação ao que vinha sendo previsto. Assim, o rendimento médio obtido foi de 722 kg/ha, inferior em 3,73% do previsto em agosto (de 750 para 722 kg/ha).

A área colhida foi de 192 498 ha, superior em 3,12% à previsão de plantio. A produção obtida nesta safra foi de 139 000 t.

SANTA CATARINA - O GCEA informou os dados finais da safra de milho com uma área colhida de 1 106 000 ha, superior em 16,49% da plantada estimada, com um rendimento médio obtido inferior em 15,22% (de 2 240 para 1 899 kg/ha), redundando em uma produção obtida de 2 100 000 t, que acusa um decréscimo de 1,28% com relação ao esperado.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Minas Gerais	0,84
São Paulo	0,70
Santa Catarina	0,81
Rio Grande do Sul .	0,74
Mato Grosso	0,69

21. PIMENTA DO REINO

A produção brasileira esperada de pimenta do reino em 1975, acusa neste mês um total de 31 193 t, inferior em 1,18% da estimada no mês de agosto, como decorrência das novas informações do Estado da Paraíba.

PARAÍBA - Como se informou no mês anterior o GCEA realizou levantamento detalhado da área ocupada com pés efetivamente em produção e verificou a existência de 1 074 ha, inferior em 45,20% da estimada. Com um rendimento médio es

perado de 381 kg/ha, a produção esperada é agora de 409 t.

22. RAMI

A produção nacional de rami em 1975 é de 23 500 t, face as informações finais do Estado do Paraná. O rami é uma planta fibrosa da família das Urticáceas e foi introduzido no Paraná em 1939 por imigrantes japoneses. É semi-perene, bastante resistente às pragas das lavouras e propicia 3 (três) cortes no ano. O rami tem sido utilizado na indústria de sacaria e aniagem, como substituto da juta, com vantagens.

O rami tem substituído o linho na tecelagem visando a produção de tecidos finos. Atualmente é cultivado em 40 municípios paranaenses, dos quais Uraí é o centro produtor denominado de "capital mundial do ramí".

23. SISAL

A produção nacional esperada de sisal em 1975, registra neste mês um decréscimo de 5,25% como decorrência de novas informações do Estado do Rio Grande do Norte.

RIO GRANDE DO NORTE - O GCEA verificou um acréscimo de 13,20% da área ocupada com pés em produção e que se destina a colheita neste ano, com a retomada de lavouras, face os melhores preços cotados ao produto desde agosto. Entretanto, como decorrência das chuvas excessivas e extemporâneas ocorridas no período julho / agosto, o rendimento médio esperado sofreu um decréscimo de 40,42% (de 955 para 569 kg/ha), repercutindo em uma queda de 32,55% da produção esperada, agora com colheita prevista de 35 255 t.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

Nas outras unidades da federação onde se investiga o produto (PB, PE e BA) não se registraram alterações neste mês.

Preço médio pago ao produtor no mês -

	<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Rio Grande do Norte ..		2,13
Paraíba		2,20

24. SOJA

A produção nacional obtida de soja em 1975, confirma os dados finais informados no mês anterior, acusando uma colheita de 9 543 738 t.

Procedendo-se a um balanço geral sobre os resultados finais obtidos nas unidades da federação onde se investiga o produto, e que atinge 100% da produção nacional, verifica-se:

	<u>U.F.</u>	<u>ÁREA COLHIDA(ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA (t)</u>	<u>R. M. OBTIDO(kg/ha)</u>
1º	RS	3 113 286	4 688 521	1 506
2º	PR	1 555 000	3 276 385	2 107
3º	SP	391 200	678 000	1 733
4º	SC	361 475	467 160	1 292
5º	MT	194 280	272 624	1 403
6º	MG	75 781	87 375	1 153
7º	GO	55 600	73 392	1 320
8º	ES	216	281	1 301

O Rio Grande do Sul é o maior produtor nacional de soja com 49,13% da produção nacional. Seguem-lhe o PR com 34,33%, SP com 7,10%, SC com 4,89%, MT com 2,86%, MG com 0,92%, GO com 0,77% e ES com o residual da produção.

O rendimento médio obtido variou desde um mínimo de 1 153 kg/ha em Minas Gerais ao máximo de 2 107 kg/ha no Paraná.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Minas Gerais	1,34
São Paulo	1,26
Santa Catarina	1,22
Rio Grande do Sul ...	1,31
Mato Grosso	1,15

25. TOMATE

A produção nacional esperada de tomate em 1975, acusa neste mês um acréscimo de 2,34%, em virtude de novas informações do Estado do Espírito Santo, situando-se agora em 781 461 t.

MINAS GERAIS - O GCEA verificou um pequeno decréscimo no rendimento médio esperado na ordem de 1,54%, que se traduz na queda de 1,32% da produção esperada, levando-se em conta, ainda, um pequeno acréscimo de 0,21% na previsão da área plantada, a produção situa-se em 55 727 t.

ESPIRITO SANTO - A cultura se encontra na fase de tratamentos culturais e as Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias constataram a existência de aumento substancial da área plantada, face as melhores condições de mercado. Com uma área plantada de 700 ha e rendimento médio esperado de / 45 000 kg/ha, a produção prevista é de 31 500t.

Preço médio pago ao produtor no mês -

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Santa Catarina	2,39
Rio Grande do Sul ...	2,22

26. TRIGO

A produção nacional esperada de trigo em 1975 é estimada

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

neste mês em 2 409 514 t, como decorrência das novas informações do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul onde vem se fazendo o acompanhamento "pari-passu" da cultura nesta fase de colheita.

PARANÁ - Encontra-se em curso a colheita nas regiões Norte e Oeste do Estado onde a triticultura sofreu nesta safra consideráveis prejuízos durante o ciclo vegetativo, provocados pela ação de baixas temperaturas e geadas (julho), estiagens (de julho a setembro) e ataque de pulgões. Na Região Norte, que representa 41% da área cultivada no Estado, já foram colhidos até o mês de setembro, aproximadamente 112 000 ha, registrando-se um rendimento médio obtido de apenas 510 kg/ha (estão sendo colhidos 8 a 9 sacos de 60 kg/ha). Em face dos baixos rendimentos de lavoura e os altos custos da colheita mecanizada, muitos lavoureiros estão deixando de colher e procedem a araduras para enterrio das lavouras, cuidando, bem assim, do preparo do solo para futuros plantios (soja).

Na Região Oeste responsável por 46% da área cultivada com trigo no Estado, que também sofreu prejuízos ocasionados por geadas e baixas temperaturas, foi duramente castigada por chuvas torrenciais na fase que precedem a colheita, provocando o acamamento do trigo, com repercussão negativa na produtividade. Há incidência de pulgões da folha e da espiga. Até fins de setembro, 20% da área plantada nesta região já estava colhida e os rendimentos médios obtidos não fogem da média que vem apresentando a região Norte, ou seja, cerca de 8 a 10 sacos/60 kg/ha. A Região Leste, que compreende municípios produtores como Ponta Grossa, Guarapuava e Lapa, responsável por apenas 13% da área cultivada no Estado, não sofreu os efeitos danosos das geadas e temperaturas baixas que lhe foram, na oportunidade, parcialmente benéficas, pois atingiram o trigo em fase inicial de crescimento. Entretanto, como a triticultura se realiza nesta região em

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

terras cansadas, que demandam grandes quantidades de fertilizantes, embora se aguarde melhor produtividade que as que vêm se verificando nas Regiões Norte e Oeste, as expectativas econômicas das lavouras não são muito favoráveis.

Assim, com um rendimento médio esperado de 554 kg/ha, para uma área plantada de 1 166 000 ha, a produção esperada é de 646 400 t.

SANTA CATARINA - Como decorrência de ataque intenso de pulgões e incidência de "oídio", apesar do combate que vem se realizando em algumas regiões de produção, o GCEA preve um decréscimo, neste mês, de 5,04% do rendimento médio esperado (de 972 para 923 kg/ha), com uma produção prevista de 78 440 t., que ainda poderá sofrer reduções até a fase final de colheita.

RIO GRANDE DO SUL - O excesso de chuvas que vem se fazendo sentir desde a 1ª década de agosto, tem sido bastante prejudicial à triticultura sul-riograndense nesta fase do ciclo vegetativo, face a permanência por longo tempo de altos índices de umidade do ar (80 a 90%). O surgimento de pragas como o pulgão, e "oídio", fazem prever decréscimos no rendimento médio esperado. Na região de Rio Pardo, onde a variedade mais cultivada é o IAS-54, altamente susceptível ao oídio, os prejuízos esperados são da ordem de 50%. De acordo com informações de alguns municípios, onde já foi iniciada a colheita, os resultados das primeiras lavouras acusam os seguintes dados:

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - SETEMBRO/75

<u>REGIÃO</u>	<u>MUNICÍPIO</u>	<u>R.M. OBTIDOS (kg/ha)</u>
Planalto Médio	Cruz Alta	900
Planalto Médio	Passo Fundo	720
Missões	Santo Angelo	630
Missões	Tres Passos	630
Missões	Ijuí	450
Alto Uruguai	Erechim	700
Centro	Santa Maria	750
Centro	Santa Cruz	800
Litoral	Camaquã	700

Estes resultados estão se refletindo no comércio de máquinas e implementos agrícolas na região tritícola, principalmente colhedei-
ras e trilhadeiras, acusando um decréscimo médio de 30% nas vendas esperadas nesta época do ano.

Embora ainda cedo para uma estimativa mais precisa, visto que a maior concentração da colheita se efetivará no mês de novembro, entretanto já é possível prever até agora um decréscimo médio de 22% da produção.

Assim, com um rendimento médio esperado de 850 kg/ha, é prevista uma colheita de /
1 614 134 t., para uma área plantada de /
1 898 981 t.

MATO GROSSO - Com a conclusão da colheita neste mês será possível obter-se dados mais concretos para a próxima estimativa de outubro, com relação a área plantada que foi colhida e a produtividade média das lavouras.

Assim, mantêm-se as estimativas de agosto, em que para uma área de 8 000 ha, são esperados 600 kg/ha, estimando-se a produção em 4 800 t.

27. UVA

A produção nacional obtida em 1975 foi de 586 724 t. Como já se informou anteriormente, o produto já se encontra colhido desde março na região sul do País, bem assim, em São Paulo já se efetivou a colheita da uva de mesa, em abril.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

MÊS : SETEMBRO

ANO : 1975

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA 1974 (t)	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO *	
		ESPERADA	OBTIDA
1. ABACAXI (1 000 frutos)	-	353 520	-
2. ALGODÃO ARBÓREO	460 269	469 698	-
3. ALGODÃO HERBÁCEO	1 498 489	1 336 444	-
4. AMENDOIM	438 943	-	440 615
1ª SAFRA	344 528	-	329 884
2ª SAFRA	94 415	-	110 731
5. ARROZ	6 482 920	7 544 500	-
6. BANANA (1 000 cachos)	348 719	354 434	-
7. BATATA INGLESA	1 672 508	1 663 812	-
1ª SAFRA	1 208 705	-	1 111 013
2ª SAFRA	463 803	552 799	-
8. CACAU	164 616	186 347	-
9. CANA DE AÇÚCAR	96 412 043	90 107 198	-
10. CEBOLA	341 371	345 495	-
11. COCO DA BAÍA (1 000 fru- tos)	507 685	487 819	-
12. FEIJÃO	2 238 012	2 267 909	-
1ª SAFRA	1 052 774	-	1 104 757
2ª SAFRA	1 185 238	1 163 152	-
13. FUMO	304 095	274 088	-
14. GUARANÁ (plantado)	-	230	-
15. JUTA	31 554	-	41 426
16. LARANJA (1 000 frutos)	31 160 642	31 125 301	-
17. MALVA	29 471	50 381	-
18. MAMONA	573 135	371 826	-
19. MANDIOCA	24 714 631	26 555 495	-
20. MILHO	17 284 203	16 462 689	-
21. PIMENTA DO REINO	27 876	31 193	-
22. RAMI	-	-	23 500
23. SISAL	293 021	307 336	-
24. SOJA	7 876 209	-	9 543 738
25. TOMATE	1 034 956	781 461	-
26. TRIGO	2 858 530	2 409 514	-
27. UVA	563 510	-	586 724

(*) DADOS PRELIMINARES SUJEITOS A RETIFICAÇÃO.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA:ABACAXI.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE:SETEMBRO.....

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos...)		REND. MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PB	DEZ	5 185		93 153		17 966	
PE	DEZ	2 658		25 586		9 626	
AL	DEZ	597		4 834		8 097	
BA	DEZ	3 000		45 000		15 000	
MG	DEZ	3 116		33 351		10 703	
ES	DEZ	2 764		41 460		15 000	
RJ	DEZ	677		8 617		12 728	
SP	DEZ	2 100		40 700		19 381	
RS	DEZ	2 059		23 678		11 500	
GO	DEZ	1 200		8 400		7 000	
OUTRAS...				28 741			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos...):353 520.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: .. ALGODÃO ARBÓREO ..

SITUAÇÃO NO MÊS DE: .. SETEMBRO ..

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em prod	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	SET		38 269		11 727		306
PI	OUT	148 267		29 654		200	
CE	OUT	1 045 000		203 775		195	
RN	DEZ	446 298		92 584		207	
PB	DEZ	416 971		90 697		218	
PE	DEZ	190 600		36 023		189	
BA	NOV	7 700		4 158		540	
OUTRAS...				1 080			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): .. 469 698 ..

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ALGODÃO HERBÁCEO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	AGO		78 000		27 300		350
PB	NOV	128 119		48 509		379	
PE	DEZ	97 750		29 325		300	
AL	DEZ	83 200		18 678		224	
BA	SET	126 164		68 380		542	
MG	JUL		108 202		84 462		781
SP	JUN		368 000		488 600		1 328
PR	ABR		267 000		377 695		1 415
MT	ABR		90 199		92 146		1 022
GO	JUN		37 700		60 320		1 600
OUTRAS...				41 029			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 336 444

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: AMENDOIM (1a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	JAN		116 500		180 000		1 545
PR	FEV		78 500		95 220		1 213
RS	ABR		8 189		8 697		1 062
MT	JAN		31 212		34 723		1 112
GO	ABR		350		490		1 400
OUTRAS...					10 754		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 329 884

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: AMENDOIM (2a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	JUL		2 650		2 650		1 000
SP	JUN		68 000		32 500		1 215
PR	MAI		17 400		15 051		865
MT	MAI		4 810		4 320		898
GO	JUL		2 000		2 600		1 300
OUTRAS...					3 610		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 110 731

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ IRRIGADO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SC	JUN		71 500		203 845		2 851
RS	MAI		470 000		1 700 000		3 617
GO (1a.saf)	MAI		3 971		15 090		3 800
GO (2a.saf- Rebrotação)	AGO		3 971		7 147		1 800
OUTRAS...					-		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 926 082

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ DO SEQUEIRO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha.)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PA	DEZ	92 291		95 044		1 030	
MA	JUN		617 837		907 482		1 469
PI	AGC		121 142		157 485		1 300
CE	MAI		60 000		90 000		1 500
PB	JUN	29 763		40 458		1 359	
AL	DEZ	7 550		11 524		1 526	
MG	JUN		814 100		772 801		949
ES	JUN		43 000		65 000		1 512
RJ	JUN		41 365		77 195		1 866
SP	MAI		523 700		510 000		974
PR	MAI		492 800		850 573		1 726
SC	MAI		53 475		88 890		1 662
MT	ABR		772 995		1 003 149		1 298
GO	MAI		940 000		846 000		900
OUTRAS...				102 817			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 5 618 418

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRICOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ..BANANA.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE: ..SETEMBRO.....

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos...)		REND. MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	DEZ	6 260		9 219		1 473	
CE	DEZ	35 000		65 625		1 875	
RN	DEZ	4 162		6 576		1 580	
PB	DEZ	8 153		14 213		1 743	
PE	DEZ	12 600		23 057		1 830	
BA	DEZ	21 297		25 556		1 200	
MG	DEZ	39 669		42 028		1 059	
ES	DEZ	28 842		29 810		1 034	
RJ	DEZ	49 623		32 938		664	
SP	DEZ	33 552		27 650		824	
PR	DEZ	4 851		9 900		2 041	
SC	DEZ	11 690		20 523		1 756	
RS	DEZ	7 300		10 552		1 445	
GO	DEZ	16 800		14 280		850	
OUTRAS...				22 507			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 cachos...): ..354 434.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA:

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	ABR		18 600		180 420		9 700
SP	FEV		17 000		210 000		12 353
PR	JAN		30 700		303 620		9 890
SC	MAR		17 700		135 620		7 662
RS	JAN		38 500		256 800		6 670
OUTRAS...					24 553		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 111 013

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA INGLESA (2a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PB	NOV	1 547		9 880		6 387	
MG	AGO		12 941		126 399		9 767
SP	AGO		7 900		102 000		12 911
PR	JUL		11 450		122 607		10 708
SC	JUN		6 300		40 990		6 506
RS	MAI		22 408		138 706		6 190
OUTRAS...				12 217			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 552 799

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CACAU

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pês em prod	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	AGO	2 800		500		179	
PA	DEZ	6 901		2 021		293	
BA	DEZ	418 906		175 940		420	
ES	DEZ	21 760		7 830		360	
OUTRAS...				56			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 186 347

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CANA DE AÇÚCAR

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ	70 000		2 450 000		35 000	
PB	DEZ	61 106		3 196 341		52 308	
PE	DEZ	312 500		15 000 000		48 000	
AL	DEZ	227 846		11 022 306		48 376	
SE	DEZ	16 976		933 680		55 000	
BA	DEZ	77 254		3 244 668		42 000	
MG	DEZ	262 460		8 719 350		33 222	
ES	DEZ	22 000		682 000		31 000	
RJ	DEZ	162 326		6 945 946		42 790	
SP	DEZ	731 285		30 316 126		41 456	
PR	DEZ	52 890		2 650 169		50 107	
SC	DEZ	20 940		1 068 840		51 043	
RS	DEZ	37 487		830 878		22 164	
GO	DEZ	15 350		614 000		40 000	
OUTRAS...				2 432 894			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 90 107 198

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ..CEBOLA.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE:SETEMBRO.....

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PE	SET	1 284		9 277		7 225	
BA	DEZ	2 200		9 900		4 500	
MG	NOV	3 231		13 010		4 027	
SP	DEZ	11 700		99 000		8 462	
PR(1a.saf)	FEV		7 760		29 084		3 748
PR(2a.saf)	SET		1 400		5 733		4 095
SC	JAN		5 030		38 090		7 573
RS	FEV		19 029		135 700		7 131
OUTRAS...				5 701			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 345 495

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: COCO DA BAÍA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos....)		REND. MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PA	DEZ	1 533		7 205		4 700	
MA	DEZ	1 557		5 341		3 430	
CE	DEZ	15 000		75 000		5 000	
RN	DEZ	13 147		52 928		4 026	
PB	DEZ	9 364		37 169		3 969	
PE	DEZ	8 400		42 000		5 000	
AL	DEZ	25 223		71 238		2 824	
SE	DEZ	39 090		78 180		2 000	
BA	DEZ	40 260		100 650		2 500	
ES	DEZ	1 749		5 278		3 018	
OUTRAS...				12 830			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos....): 487 819

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO (1a.safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
RN	JUN		150 504		39 272		261
BA	ABR		215 000		103 200		480
MG	MAR		204 000		108 100		530
ES	ABR		27 230		9 850		362
SP	FEV		130 000		52 200		402
PR	FEV		609 000		503 034		826
SC	MAR		127 640		119 490		936
RS	JAN		139 813		119 950		858
MT	JUL		13 011		9 188		706
GO	MAR		23 000		16 500		717
OUTRAS...					23 973		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 104 757

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO (2a. safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	AGO		74 564		35 038		470
PI	SET		117 240		40 000		341
CE	JUL		495 000		175 725		355
RN	DEZ	8 983		3 786		421	
PB	SET	195 063		76 245		391	
PE	DEZ	262 540		127 332		485	
AL	DEZ	124 200		25 728		207	
BA	OUT	120 000		64 800		540	
MG	JUL		362 997		176 419		486
ES	JUL		60 613		34 368		567
SP	JUN		101 200		55 860		552
PR	JUL		159 200		104 913		659
SC	JUN		57 425		49 838		868
RS	MAI		47 840		35 674		746
MT	DEZ	39 997		36 186		905	
GO	JUN		200 000		96 000		480
OUTRAS...				25 240			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 163 152

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FUMO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	NOV	1 500		900		600	
AL	DEZ	27 300		17 619		645	
SE	DEZ	7 370		7 186		975	
BA	DEZ	41 716		31 287		750	
MG	SET	22 071		15 688		711	
PR	ABR		8 380		12 000		1 432
SC	MAR		49 000		78 570		1 603
RS	MAR		77 107		97 722		1 267
GO	SET		3 150		2 646		840
OUTRAS...				10 470			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 274 088

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: .. GUARANÃ (plantado) ..

SITUAÇÃO NO MÊS DE: .. SETEMBRO ..

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	DEZ	2 350		230		98	
OUTRAS...							

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 230

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRICOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: JUTA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	JUN		26 214		34 688		1 323
PA	JUL		8 715		6 738		773

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 41 426

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: LARANJA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos...)		REND. MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PE	DEZ	4 590		297 432		64 800	
SE	DEZ	8 449		561 858		66 500	
BA	DEZ	8 215		573 439		69 804	
MG	DEZ	22 324		1 589 516		71 202	
ES	DEZ	3 500		196 000		56 000	
RJ	DEZ	35 872		2 693 053		75 074	
SP	DEZ	272 440		21 175 000		77 724	
PR	DEZ	5 580		487 440		87 355	
SÇ	DEZ	6 165		736 900		119 530	
RS	DEZ	21 450		1 352 113		63 036	
GO	DEZ	2 200		158 400		72 000	
OUTRAS...				1 304 150			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos...): 31 125 301

Esperada
 Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MALVA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	AGO		9.000		13 500		1 500
PA	OUT	32 894		32 943		1 001	
MA	AGO		5 050		3 938		780

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 50 381

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MAMONA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ	51 000		30 600		600	
PE	DEZ	47 190		24 916		528	
BA	OUT	183 910		147 128		800	
MG	JUL		11 760		8 412		715
SP	MAI		33 900		37 500		1 106
PR	MAI		59 890		96 782		1 616
MT	JUN		17 185		16 412		955
OUTRAS...				10 076			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 371 826

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ..MANDIOCA.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE: ..SETEMBRO.....

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	DEZ	12 800		256 400		20 031	
PA	DEZ	83 007		870 743		10 490	
MA	DEZ	217 021		1 856 200		8 535	
PI	DEZ	138 972		1 111 776		8 000	
CE	DEZ	145 050		1 450 500		10 000	
RN	DEZ	61 711		481 362		7 800	
PB	DEZ	65 709		608 853		9 266	
PE	DEZ	157 500		1 575 000		10 000	
AL	DEZ	47 856		492 771		10 297	
SE	DEZ	35 927		467 051		13 000	
BA	DEZ	296 442		4 743 072		16 000	
MG	DEZ	151 276		2 528 137		16 712	
ES	DEZ	43 406		607 684		14 000	
RJ	DEZ	31 000		409 200		13 200	
SP	DEZ	38 500		720 000		18 701	
PR	DEZ	99 530		1 953 470		19 627	
SC	DEZ	144 014		2 160 215		15 000	
RS	DEZ	265 484		3 158 597		11 898	
MT	DEZ	31 945		479 175		15 000	
GO	DEZ	34 800		487 200		14 000	
OUTRAS...				138 089			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): ..26.555.495.....

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: .. MILHO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha.)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	AGO		321 665		188 629		586
PI	SET		192 498		139 000		722
CE	JUL		567 000		340 200		600
PB	DEZ	253 885		160 031		630	
PE	SET	520 000		405 600		780	
AL	DEZ	111 000		56 055		505	
BA	NOV	360 000		292 200		812	
MG	JUL		1 622 706		2 322 512		1 431
ES	JUL		174 846		197 576		1 130
SP	JUN		1 106 000		2 100 000		1 899
PR	JUN		1 923 000		3 813 309		1 983
SC	JUN		1 106 000		2 100 000		1 899
RS	MAI		1 524 138		2 367 322		1 553
MT	MAI		245 834		381 956		1 554
GO	JUL		640 000		1 288 800		2 014
OUTRAS				309 499			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 16 462 689

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: PIMENTA DO REINO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada e pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	NOV	71		53		746	
PA	NOV	7 512		29 904		3 981	
PB	NOV	1 074		409		381	
OUTRAS				827			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 31 193

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: RAMI

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PR	SET		12 160		23 500		1 933
OUTRAS					-		

L.O.D. 1

Produção Total do Brasil (t): 23 500

Esperado
 Obtido

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: SISAL

SITUAÇÃO NO MÊS DE:

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada c/ pés emprod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
RN	DEZ	61 951		35 255		569	
PB	DEZ	80 245		77 640		968	
PE	DEZ	5 100		5 610		1 100	
BA	DEZ	171 358		188 493		1 100	
OUTRAS				338			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 307 336

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

*

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	MAI		75 781		87 375		1 153
ES	MAI		216		281		1 301
SP	JUN		391 200		678 000		1 733
PR	MAI		1 555 000		3 276 385		2 107
SC	JUN		361 475		467 160		1 292
RS	MAI		3 113 286		4 688 521		1 506
MT	MAI		194 280		272 624		1 403
GO	MAI		55 600		73 392		1 320
OUTRAS...					-		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 9 543 738

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: TOMATE

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ	600		24 000		40 000	
PE	SET	4 102		82 040		20 000	
BA	DEZ	3 200		54 400		17 000	
MG	DEZ	3 267		55 727		17 058	
ES	DEZ	700		31 500		45 000	
RJ	NOV	1 800		73 080		40 600	
SP	NOV	32 200		302 152		9 384	
PR	MAI		770		16 680		21 662
SC	MAR		740		17 590		23 770
RS	FEV		2 944		66 628		22 632
GO	DEZ	600		30 000		50 000	
OUTRAS ..				27 664			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 781 461

Esperada

Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: TRIGO

SITUAÇÃO NO MES DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	SET	138 900		65 740		473	
PR	DEZ	1 166 000		646 400		554	
SC	DEZ	84 970		78 440		923	
RS	DEZ	1 898 981		1 614 134		850	
MT	SET	4 138		4 800		600	
OUTRAS				-			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 2 409 514

Esperado

Obtido

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: UVA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: SETEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha.)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	ABR		9 889		133 900		13 540
PR	MAR		2 390		17 542		7 340
SC	MAR		4 500		58 560		13 013
RS	MAR		39 000		360 000		9 231
OUTRAS..					16 722		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 586 724

Esperada

Obtida